

A preencher pelo candidato:

Nome: _____ **Nº de inscrição:** _____
Documento de identificação: _____ **Nº:** _____
Local de realização da prova: _____

A preencher pelo avaliador:

Classificação final: _____
Ass: _____

Informações e instruções para os candidatos

A prova é constituída por duas partes (A e B) e tem a duração de 60 minutos.

Parte A – Compreensão da Leitura

Nesta parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos.

Parte B – Expressão Escrita

Nesta parte, vais escrever um texto.

Deves respeitar ainda as seguintes instruções:

- Responde às questões na folha da prova.
- Escreve com caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Na parte A, se precisares de alterar a resposta, risca bem a primeira resposta e assinala com outro X a resposta certa.
- Não podes usar dicionários.

Parte A – Compreensão da Leitura

Lê os avisos A – E.

A

RESTAURANTE Peça um bife e receba dois sumos.

B

Confirme o troco, por favor.
Obrigado.

C


Procura-se estojo azul com quadradinhos verdes. A quem o encontrar, pede-se o favor de o entregar no Conselho Executivo. **Obrigado.**

D

Colecção Eureka! Eureka!
Vinte livros sobre os homens responsáveis por invenções que mudaram para sempre a nossa vida. Todos eles começaram por ser iguais a nós, mas a uma dada altura da sua vida revelaram-se autênticos génios. Colecciona já!

E

PROJECTO N@ESCOLAS
Este ano os participantes são desafiados a construir, em equipa, um jornal da primeira à última página. **O melhor jornal sairá com a edição em papel do Diário de Notícias.**



Faz a correspondência entre os avisos A - E e as frases 1 - 5. Escreve a letra no quadro.

Frases 1 – 5.

	Letra
1. Alguém perdeu parte do seu material escolar.	
2. Se ganhares o concurso, verás o teu trabalho publicado!	
3. São oferta da casa!	
4. Deves verificar sempre se te dão o dinheiro certo.	
5. Ideal para conhecer os maiores inventores de todos os tempos.	

Lê os textos e responde às questões 6-8. Escolhe uma das hipóteses A, B ou C para cada questão.

Assinala com um x o quadrado correspondente à resposta certa.



Desenho ao Invés

Espectáculo para o público infanto-juvenil, com o objectivo de encurtar a distância entre os espectadores e os bailarinos, no mundo imaginário. Executando algumas provas e tarefas, o público é convidado a participar no desenrolar de uma história no reino da fantasia.

6. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. Os bailarinos fazem um desenho sobre o reino da fantasia.
- B. Os espectadores podem participar no espectáculo.
- C. Os bailarinos realizam provas e tarefas para o público apreciar.



Disney On Ice: à procura de Nemo

A pista de gelo transforma-se num animado mundo subaquático e é inundada por um arco-íris cheio de cor e ritmo. Um ecrã, com projecção digital, em conjunto com efeitos de luz, recria a atmosfera profunda e vasta dos oceanos, de tal forma que o público se sente parte dela.

7. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. Neste espectáculo, Nemo vive uma aventura na idade do gelo.
- B. Este filme conta a história de Nemo nos oceanos.
- C. Este espectáculo recria o mundo submarino de Nemo.



Sábados à Descoberta

Uma iniciativa que decorre até Maio nos vários departamentos da Faculdade de Ciências (Matemática, Física, Química, Botânica, Ciências da Terra). Todos os sábados à tarde, há sessões lúdicas de ciência que partem de situações do dia-a-dia para incentivar e estimular a curiosidade científica.

8. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. Os alunos da Faculdade mostram as suas descobertas durante todo o fim-de-semana.
- B. Todos têm oportunidade de perceber como a ciência está distante da realidade.
- C. Partindo-se de situações diárias, o público vai à descoberta da ciência.

Lê o texto e responde às questões 9 – 13.**Assinala com um X a resposta certa.**

Naquela quinta todos eram muito felizes!

Havia um pomar muito grande com todos os frutos de que gostamos: laranja, amora, ananás e muitos outros mais. Também havia uma horta repleta de vegetais e verduras fresquinhas. Os animais eram muito bem tratados, as vacas produziam leite bastante e com ele faziam-se queijos e manteiga. No cercado dos porcos, as mães cuidavam dos seus porquinhos que recebiam comida farta. Tinham também muito espaço para poder brincar e dormir. Era tudo o que faziam, até que o pai porco resolveu que deviam ir para a escola!

- Ah... escola... pensou o porquinho mais malandro da família. Não vou querer ir. Fico a meio caminho e não vou. Para que preciso de aprender a ler e a escrever?

E assim, no primeiro dia de aulas, em vez de ir para a escola, fugiu... Correu pelos campos e comeu o que encontrou, pois o seu lanche já tinha acabado. Então percebeu que estava a ficar escuro. “Onde vou dormir?”, pensou. Começou a ficar assustado, tantos eram os barulhos do campo que não conhecia! O medo foi aumentando nele devagarinho... Correu, correu e não encontrava um cantinho. Acabou por ficar debaixo de uma árvore muito grande. Lá em cima, os pássaros estavam espantados por vê-lo ali sozinho... Quase não dormiu, a cada instante acordava assustado. Amanheceu. Onde iria comer? Procurou e não havia nada! “Não sou coelho”, pensava, “e só há ervas.” Andou bastante e percebeu que estava perdido. Viu uma placa no alto, mas não sabia ler!

- E agora, o que faço? – disse em voz alta.

Começou a chorar e a correr cada vez mais. Já demasiadamente cansado, acabou por adormecer. O sol estava alto e não havia sombra. Queria a mãe e os seus irmãos. Foi nesta tristeza que o seu pai o encontrou quase desmaiado de fome. Levou-o para casa sem lhe dizer nada, pois o porquinho estava muito fraco. A mãe cuidou dele.

No outro dia, já refeito, o porquinho fugitivo, assim ficou conhecido, estava muito envergonhado.

- Sabem, mãe e pai, nunca mais vou fugir. Eu não sabia que havia tantos perigos lá fora. Quero ir para a escola, pois sei agora como é importante saber ler e aprender coisas. Nunca mais farei isto. Existem muitos perigos que não sabemos enfrentar ainda. E afinal, a escola não é um bicho-papão!

9. A quinta onde o porquinho vivia tinha

- a) só frutas, legumes e porcos.
- b) alguns animais felizes e umas árvores de fruto.
- c) muitos animais, muitas árvores e muitos frutos.

10. Antes de o pai o mandar para a escola, o porquinho

- a) só comia, dormia e brincava.
- b) comia, ajudava a mãe e brincava.
- c) comia e limpava o espaço para poder brincar e dormir.

11. Quando fugiu para não ir à escola, o porquinho

- a) correu e correu de felicidade por estar com os outros animais do campo.
- b) dormiu profunda e tranquilamente até que amanheceu.
- c) ganhou cada vez mais medo por se sentir sozinho e desorientado.

12. Quando encontrou o porquinho, o pai

- a) ralhou com ele, porque estava quase desmaiado de fome.
- b) percebeu o cansaço em que se encontrava e nem ralhou com ele.
- c) ralhou com ele por causa da tristeza da mãe e dos seus irmãos.

13. Depois daquela experiência, o porquinho

- a) decidiu ser um fugitivo.
- b) percebeu que a escola ensina coisas úteis à vida.
- c) quis ir para a escola para enfrentar o bicho-papão.

